



VOLTE PARA O CENTRO DE LISBOA!

Programa de Moradia em Troca de Conhecimento

Uma Oportunidade Única para Mestres de Ofícios Tradicionais e Artistas



Para Quem É Este Programa?

Este programa foi criado especialmente para **você** que domina um ofício tradicional português ou uma arte, mas foi forçado a sair do centro de Lisboa devido aos altos custos de vida. Agora, você tem a chance de **voltar para casa**, para os bairros históricos que sempre foram seus, e ainda ajudar a preservar a cultura portuguesa para as próximas gerações.

Profissionais e Artistas Bem-Vindos

Ofícios Tradicionais da Construção:

- **Pedreiros** especializados em alvenarias de pedra e técnicas antigas
- **Carpinteiros** que trabalham com madeira tradicional (portas, janelas, soalhos, telhados)
- **Serralheiros** que dominam o ferro forjado e guardas de varandas antigas
- **Azulejistas** que sabem aplicar e restaurar azulejos tradicionais portugueses
- **Estucadores** que criam e restauram estuques decorativos em tetos e paredes
- **Canteiros** que trabalham pedra (lito, granito) em cantarias e ornamentos
- **Marceneiros** especializados em mobiliário tradicional português
- **Telhadores** que trabalham com telha lusa e marselha em coberturas antigas

Artes Plásticas e Visuais:

- **Pintores** de arte tradicional portuguesa, azulejos, murais
- **Escultores** em pedra, madeira, barro
- **Ceramistas e Oleiros** que criam peças tradicionais portuguesas
- **Ilustradores** de temas tradicionais e históricos
- **Fotógrafos** especializados em património e cultura popular

Artes Performáticas:

- **Fadistas** (cantores de fado)
- **Guitarristas** de guitarra portuguesa e viola
- **Atores** de teatro popular e tradicional
- **Dançarinos** de folclore e danças tradicionais portuguesas
- **Contadores de Histórias** e guardiões da memória oral dos bairros

Artesanato Tradicional:

- **Bordadeiras** de bordados de Viana, Castelo Branco, Madeira
- **Rendeiras** de bilros (renda de Peniche, Vila do Conde)
- **Cesteiros** que trabalham vime, verga, cana
- **Tecelões** de teares tradicionais (mantas, tapetes, xales)
- **Sapateiros** de calçado tradicional português
- **Correeiros** que trabalham couro de forma artesanal

Outras Artes e Saberes:

- **Chefs e Cozinheiros** de culinária tradicional lisboeta e portuguesa
- **Escritores e Poetas** dedicados a temas tradicionais e populares
- **Músicos** de instrumentos tradicionais (concertina, cavaquinho, harmónio)
- **Mestres de Festas** que organizam Santos Populares, procissões, romarias

Não encontrou sua profissão ou arte na lista? Se você domina qualquer ofício tradicional português ou arte relacionada à cultura popular, **você é bem-vindo!** Entre em contato connosco.



Como Funciona o Programa?

O programa é simples e justo: **você ensina, você mora.**

O Que Você Oferece

Você compartilha o seu conhecimento, as técnicas que aprendeu com seus pais, avós ou mestres, aqueles saberes que estão a desaparecer e que são tão valiosos para a cultura portuguesa. Você ensina jovens aprendizes, participa de oficinas comunitárias, demonstra seu ofício ou arte para a comunidade e para visitantes.

Exemplos práticos:

Se você é **pedreiro**, ensina como fazer uma parede de pedra à moda antiga, como preparar argamassa de cal, como assentar pedras sem cimento moderno. Você trabalha na reabilitação do próprio edifício onde vai morar, ensinando jovens aprendizes enquanto trabalha.

Se você é **azulejista**, ensina como aplicar azulejos tradicionais, como fazer juntas perfeitas, como restaurar azulejos antigos sem danificá-los. Você cria painéis de azulejos para o edifício ou para o Centro Comunitário, ensinando a técnica.

Se você é **fadista**, dá aulas de canto de fado para jovens e adultos interessados, participa de tertúlias de fado no Centro Comunitário, canta em eventos culturais do bairro, preserva o fado tradicional lisboeta.

Se você é **bordadeira**, ensina pontos tradicionais de bordado português, organiza oficinas de bordado para a comunidade, cria peças que podem ser expostas e vendidas (com a receita revertendo para você e para o projeto).

Se você é **carpinteiro**, ensina como fazer portas e janelas de madeira à moda antiga, como escolher a madeira certa, como fazer encaixes tradicionais sem pregos modernos. Você trabalha no restauro das carpintarias do edifício, ensinando enquanto faz.

O Que Você Recebe

Você recebe **moradia gratuita ou com renda simbólica** num apartamento reabilitado em bairro histórico do centro de Lisboa (Graça, Alfama, Mouraria, Bairro Alto, Madragoa). O apartamento é digno, seguro, confortável, com todas as condições

modernas (cozinha equipada, casa de banho completa, aquecimento de águas por energia solar).

Além da moradia, você recebe:

- **Reconhecimento oficial** como Mestre de Ofício ou Artista Residente do projeto
 - **Certificado** de participação no programa de preservação cultural
 - **Apoio para materiais** necessários às suas oficinas e demonstrações
 - **Espaço de trabalho** no Centro Comunitário para dar aulas e fazer demonstrações
 - **Divulgação** do seu trabalho através do projeto (website, redes sociais, eventos)
 - **Oportunidades de trabalho remunerado** adicional (projetos de restauro, encomendas, eventos)
 - **Integração numa comunidade** de mestres e artistas que valorizam a cultura portuguesa
-



Condições do Programa (Projeto Piloto)

Este é um **projeto piloto**, o primeiro de uma série de reabilitações de imóveis devolutos em Lisboa com impacto social. As condições são generosas porque queremos testar o modelo e demonstrar que é possível preservar cultura e oferecer habitação acessível ao mesmo tempo.

Isenção de Renda - Como Funciona

Opção A: Isenção Total

Se você se comprometer a dar **8 horas por mês** de oficinas, aulas ou demonstrações do seu ofício ou arte (equivalente a 2 horas por semana), você tem **isenção total de renda**. Você mora de graça, pagando apenas despesas de condomínio, água, luz e gás (que são reduzidas porque o edifício é eficiente energeticamente).

Opção B: Isenção Parcial

Se você preferir dar menos horas (por exemplo, 4 horas por mês), você paga uma **renda simbólica reduzida** (por exemplo, 50% da renda de mercado acessível, que já é

muito inferior à renda de mercado livre).

Opção C: Renda Acessível

Se você não puder ou não quiser ensinar, mas precisa de habitação acessível, você pode candidatar-se a uma fração com **renda acessível** (25-30% do seu rendimento familiar mensal), sem obrigação de ensinar. Esta opção é para trabalhadores com rendimentos baixos que foram expulsos do centro.

Duração do Contrato

O contrato inicial é de **3 anos renováveis**. Se tudo correr bem (você cumpre as horas de ensino, cuida bem do apartamento, participa da comunidade), o contrato pode ser renovado indefinidamente. A ideia é que você fique, que o centro de Lisboa volte a ser sua casa.

Quem Pode Candidatar-se

- **Profissionais e artistas** que dominem um ofício tradicional português ou uma arte relacionada à cultura popular
- **Pessoas que viveram ou trabalharam** no centro de Lisboa e foram forçadas a sair devido aos altos custos (gentrificação, especulação imobiliária, turistificação)
- **Pessoas com rendimentos baixos a médios** que não conseguem pagar rendas de mercado livre no centro de Lisboa
- **Pessoas dispostas a partilhar** o seu conhecimento com a comunidade, especialmente com jovens
- **Pessoas que respeitam** o património, a vizinhança e as regras de convivência comunitária

Não é necessário ter nacionalidade portuguesa. Se você é imigrante mas domina um ofício tradicional português (aprendeu aqui, trabalhou com mestres portugueses) ou uma arte da sua cultura de origem que enriqueça a comunidade, você é bem-vindo.

O Edifício e o Bairro

Onde Fica

O projeto piloto será num edifício histórico devoluto (abandonado) da **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, num dos bairros históricos do centro: **Graça** ou **Alfama**. Estes são bairros com alma, com história, com identidade lisboeta forte, mas que estão a perder população residente devido à pressão turística e imobiliária.

Como Será o Edifício Reabilitado

O edifício será **restaurado com técnicas tradicionais portuguesas**, respeitando a sua história e arquitetura original. Não será uma reabilitação “de fachada” que destrói o interior. Será um restauro cuidadoso, utilizando:

- **Alvenarias de pedra** consolidadas e preservadas
- **Argamassas de cal** tradicionais, sem cimento moderno incompatível
- **Madeiras** de qualidade (pinho, castanho) em pavimentos, tetos, portas, janelas
- **Cantarias** de pedra de lioz limpas e restauradas
- **Guardas de ferro forjado** restauradas por serralheiros tradicionais
- **Azulejos** preservados ou repostos com réplicas fiéis
- **Coberturas** com estrutura de madeira e telha lusa ou marseilha tradicional

Mas o edifício terá também **conforto moderno**:

- **Isolamento térmico** e acústico adequado
- **Cozinhas** equipadas com fogão, forno, frigorífico, exaustor
- **Casas de banho** completas e modernas
- **Água quente** por painéis solares térmicos (energia renovável, contas de gás baixas)
- **Janelas** com vidros duplos para conforto térmico e acústico
- **Eletricidade** moderna e segura
- **Internet** de alta velocidade (fibra ótica)

O Centro Comunitário

O piso térreo do edifício será um **Centro Comunitário de Tradições Portuguesas**, aberto à comunidade do bairro e a visitantes. Será um espaço vivo, onde acontecem:

- **Oficinas** de ofícios tradicionais (azulejaria, carpintaria, ferro forjado, bordado, etc.)
- **Aulas** de fado, guitarra portuguesa, danças tradicionais
- **Tertúlias** e sessões de memória oral (histórias do bairro contadas por antigos residentes)
- **Aulas** de culinária tradicional lisboeta
- **Exposições** de artesanato e arte tradicional
- **Festas** tradicionais (Santos Populares, São Martinho, Natal, Reis)
- **Biblioteca** comunitária com livros sobre Lisboa, tradições, cultura popular

Você, como Mestre ou Artista Residente, terá **acesso prioritário** a este espaço para dar as suas oficinas e aulas. O Centro terá materiais e ferramentas básicas à disposição.



Quem Está Por Trás do Projeto

Instituto Português de Negócios Sociais – Bureau Social

O **Bureau Social** é uma associação sem fins lucrativos que promove negócios sociais, projetos de impacto positivo e preservação cultural em Portugal. A missão é criar soluções que resolvam problemas sociais de forma sustentável, sem depender apenas de caridade ou subsídios.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

A **Santa Casa** é uma instituição centenária (fundada em 1498) com forte missão social. Possui centenas de imóveis em Lisboa, muitos deles devolutos ou subutilizados. Este projeto é uma parceria para valorizar o património da Santa Casa e ao mesmo tempo cumprir a sua missão de apoio a pessoas vulneráveis.

GreenCheck - Certificação ESG

O **GreenCheck** é uma plataforma de certificação de impacto socioambiental (ESG - Environmental, Social, Governance). Vai monitorizar e certificar o projeto, garantindo transparência total: quanto foi investido, quantas pessoas foram beneficiadas, quanto CO₂ foi reduzido, etc. Isto dá credibilidade ao projeto e facilita a captação de financiamento.

De Onde Vem o Dinheiro?

Você pode estar a pensar: “Isto parece bom demais para ser verdade. De onde vem o dinheiro para reabilitar o edifício e oferecer habitação quase de graça?”

A resposta é: **financiamento diversificado e inteligente.**

Fontes de Financiamento

Fundos Europeus (50%): Portugal recebe fundos da União Europeia para reabilitação urbana, habitação social e preservação cultural. O projeto candidata-se a programas como Portugal 2030, POSEUR (sustentabilidade), POISE (inclusão social).

Programas Nacionais de Habitação (15%): O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) tem programas de apoio à criação de habitação acessível através de reabilitação de edifícios.

Santa Casa da Misericórdia (13%): A Santa Casa contribui cedendo o imóvel gratuitamente ou a renda simbólica por longo prazo (25-30 anos) e eventualmente com comparticipação financeira direta.

Mecenato Empresarial (14%): Empresas portuguesas podem apoiar o projeto através de mecenato cultural e social, com benefícios fiscais generosos (dedução de 130-140% do valor doado no IRC).

Crowdfunding Social (6%): Uma campanha de crowdfunding permite que cidadãos comuns apoiem o projeto com pequenas doações.

Autarquias (3%): Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia podem apoiar com isenção de taxas e subsídios para o Centro Comunitário.

Transparência Total

Todos os valores investidos, todas as despesas, todos os apoios recebidos serão **publicamente divulgados** em relatórios anuais. Você, como beneficiário do projeto, terá acesso a esta informação. O GreenCheck garante esta transparência através de auditoria independente.



Como Candidatar-se

Se você se identifica com este projeto, se domina um ofício tradicional ou uma arte, se foi expulso do centro de Lisboa e quer voltar, **candidate-se!**

Passo 1: Preencha o Formulário de Interesse

Aceda ao website do Bureau Social (em construção) ou envie email para **diego@greencheck.pt** com o assunto “Candidatura Programa Moradia - Ofícios Tradicionais” .

No email ou formulário, indique:

- **Nome completo**
- **Contacto** (telefone e email)
- **Ofício ou arte** que domina
- **Experiência** (quantos anos trabalha nesse ofício/arte, com quem aprendeu, onde trabalhou)
- **Ligação ao centro de Lisboa** (morou ou trabalhou no centro? Em que bairro? Quando teve de sair?)
- **Situação habitacional atual** (onde mora agora, quanto paga de renda, quantas pessoas no agregado familiar)
- **Disponibilidade para ensinar** (quantas horas por mês poderia dedicar a oficinas/aulas)
- **Motivação** (por que quer participar neste projeto? O que significa para si voltar ao centro?)

Passo 2: Entrevista e Avaliação

Após recebermos a sua candidatura, entraremos em contacto para agendar uma **entrevista pessoal**. Queremos conhecê-lo, ver exemplos do seu trabalho (fotos, vídeos, peças que criou), entender a sua história e a sua motivação.

Não é uma entrevista de emprego stressante. É uma conversa para perceber se o projeto faz sentido para si e se você faz sentido para o projeto. Queremos pessoas comprometidas, que gostem de partilhar conhecimento, que respeitem a comunidade.

Passo 3: Seleção

A seleção será feita por uma comissão composta por representantes do Bureau Social, da Santa Casa e da comunidade local (associações de moradores, junta de freguesia). Os critérios de seleção são:

- **Domínio comprovado** do ofício ou arte
- **Ligação ao centro de Lisboa** e situação de vulnerabilidade habitacional (prioridade para quem foi expulso do centro)
- **Disponibilidade e vontade** de ensinar e partilhar conhecimento
- **Perfil de convivência comunitária** (respeito, colaboração, participação)
- **Diversidade** de ofícios e artes (queremos um mix equilibrado de profissionais)

Passo 4: Assinatura de Contrato

Se for selecionado, assinará um **contrato de arrendamento** com condições especiais (isenção de renda ou renda reduzida) e um **protocolo de participação** no programa de preservação cultural, onde se compromete a dar X horas mensais de oficinas/aulas.

Passo 5: Mudança e Integração

Quando o edifício estiver pronto (previsão: 18 meses após início de obra), você muda-se! Haverá um **programa de integração** para ajudar todos os novos moradores a conhecerem-se, a conhecerem o bairro, a organizarem as atividades do Centro Comunitário.

? Perguntas Frequentes

Tenho de pagar alguma coisa para me candidatar?

Não! A candidatura é totalmente gratuita. Desconfie de qualquer pessoa que lhe peça dinheiro para se candidatar a este programa. Se alguém o fizer, denuncie ao Bureau Social.

Posso candidatar-me se não sou português?

Sim! O programa está aberto a todas as nacionalidades. Se você é imigrante mas domina um ofício tradicional português (aprendeu aqui, trabalhou com mestres portugueses) ou uma arte da sua cultura de origem que enriqueça a comunidade, você é bem-vindo. A única exigência é ter situação legal regularizada em Portugal.

E se eu não souber ensinar? Nunca dei aulas...

Não precisa de ser professor! Ensinar um ofício não é como dar aulas numa escola. É mostrar como se faz, é deixar o aprendiz experimentar, é corrigir com paciência, é contar histórias de como você aprendeu. Se você sabe fazer, você sabe ensinar. E o Bureau Social vai oferecer formação básica em pedagogia de ofícios para todos os Mestres Residentes.

Posso trabalhar fora enquanto moro no edifício?

Claro! Você não é obrigado a trabalhar apenas no projeto. Pode ter o seu emprego normal, os seus clientes, os seus projetos. Só tem de cumprir as horas mensais de oficinas/aulas que se comprometeu (8 horas por mês para isenção total, por exemplo). Estas horas podem ser aos fins de semana ou à noite, conforme a sua disponibilidade.

E se eu ficar desempregado? Perco a casa?

Não! Se você ficar desempregado ou tiver dificuldades financeiras temporárias, não será despejado. O projeto tem acompanhamento social que vai ajudá-lo a encontrar soluções (apoios sociais, formação, procura de emprego). A habitação é um direito, não um privilégio que se perde à primeira dificuldade.

Posso ter animais de estimação?

Sim, desde que sejam animais domésticos comuns (cães, gatos) e que você cuide deles adequadamente, respeitando as regras de convivência (não incomodar vizinhos com barulho, manter higiene). Animais exóticos ou de grande porte terão de ser avaliados caso a caso.

E se eu não me der bem com outros moradores?

Haverá **regras de convivência** claras e um **mediador comunitário** para resolver conflitos. A ideia é criar uma comunidade colaborativa, mas sabemos que podem surgir atritos. O importante é resolver com diálogo e respeito. Conflitos graves e repetidos podem levar à rescisão de contrato, mas isso é último recurso.

Quando começa o projeto?

O projeto está em **fase de preparação**. Estamos a negociar com a Santa Casa, a preparar candidaturas a fundos, a mobilizar mecenas. Previsão:

- **2025 (segundo semestre):** Assinatura de acordo com Santa Casa, aprovação de candidaturas a fundos, início de projetos
- **2026 (primeiro semestre):** Início de obra
- **2027 (segundo semestre):** Conclusão de obra, seleção de moradores, mudanças
- **2027 (final do ano):** Inauguração oficial e início de atividades do Centro Comunitário

Como posso ajudar o projeto mesmo que não me candidate a morar?

Você pode:

- **Divulgar** o projeto entre amigos, familiares, colegas de profissão que possam interessar-se
- **Apoiar financeiramente** através de crowdfunding (quando a campanha for lançada)
- **Oferecer-se como voluntário** para dar oficinas pontuais no Centro Comunitário
- **Ser mecenas** se tiver uma empresa (benefícios fiscais)
- **Participar** nas atividades do Centro Comunitário quando abrir

Contactos

Instituto Português de Negócios Sociais – Bureau Social

Email: diego@greencheck.pt

Telefone: +351 931 721 901

Website: (em construção)

Endereço para correspondência:

Instituto Português de Negócios Sociais – Bureau Social

[Endereço a definir]

Lisboa, Portugal

Uma Mensagem Pessoal

Sabemos que você foi forçado a sair do centro de Lisboa. Sabemos que foi doloroso deixar o seu bairro, os seus vizinhos, as suas memórias. Sabemos que os preços das rendas tornaram-se impossíveis para quem trabalha com as mãos, para quem não tem salários de escritório ou de turismo.

Mas sabemos também que **você é valioso**. O seu conhecimento, as suas mãos calejadas, a sua arte, são **património vivo de Portugal**. Quando um mestre pedreiro morre sem ter ensinado ninguém, perde-se um conhecimento de séculos. Quando uma bordadeira deixa de bordar porque não tem onde viver, perde-se uma tradição que vem das avós das avós.

Este projeto é uma forma de dizer: **vocês são importantes**. Vocês merecem viver no centro da cidade que ajudaram a construir e a embelezar. Vocês merecem respeito, reconhecimento e uma casa digna.

Voltem para casa. Lisboa precisa de vocês.

Instituto Português de Negócios Sociais – Bureau Social

Transformando Desafios em Oportunidades de Impacto Positivo

Documento elaborado em: Dezembro de 2025

Versão: 1.0 - Material Explicativo para Artesãos e Artistas

Este documento destina-se a informar potenciais beneficiários do programa de moradia em troca de conhecimento. As condições descritas referem-se ao projeto piloto e podem ser ajustadas conforme disponibilidade de financiamento e feedback da comunidade. O Bureau Social reserva-se o direito de adaptar o programa conforme necessário, sempre comunicando transparentemente quaisquer alterações.